

RODAS DE CONVERSAS - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE

CORPO, ALIMENTAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS: DISPUTAS DE SENTIDOS E DESAFIOS PARA A SAÚDE COLETIVA

Clarice Oliveira (clacoelho@gmail.com)

Vinicius Da Silva Barbosa (vsbarbosaa@gmail.com)

Karine Alves De Souza (Karinealves.nutri@gmail.com)

As mídias sociais configuram-se como espaços centrais de produção de sentidos sobre corpo, saúde e alimentação, influenciando comportamentos e processos de subjetivação de jovens e adultos. A exposição recorrente a padrões estéticos idealizados intensifica a comparação social, a insatisfação corporal e a adoção de práticas alimentares inadequadas, com impactos relevantes para a saúde mental. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em andamento, que reúne estudos nacionais e internacionais recentes sobre a relação entre mídias sociais, percepção corporal e hábitos alimentares. Resultados preliminares indicam que conteúdos como fitspiration e dietas midiáticas reforçam normas corporais rígidas e comportamentos alimentares desordenados, enquanto iniciativas de diversidade corporal nem sempre rompem com a centralidade do corpo como objeto de avaliação, apontando desafios para ações de educação midiática e promoção da saúde mental.

Palavras-chave: mídias sociais; imagem corporal; hábitos alimentares; saúde mental; saúde digital.